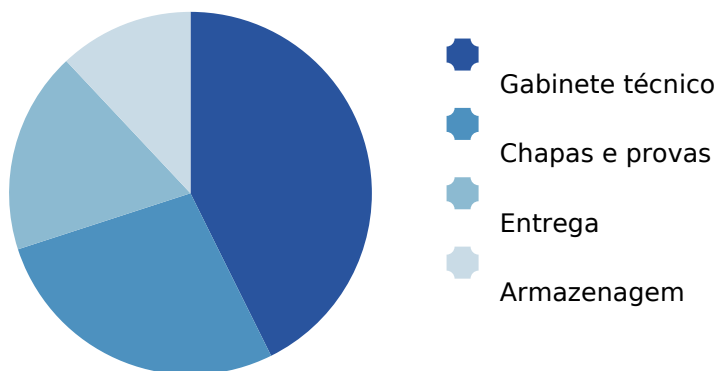


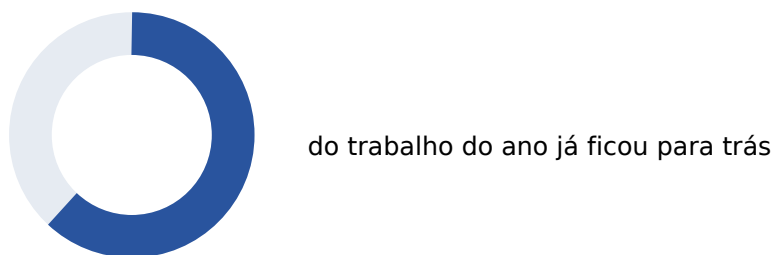
# O mês, desenhado em curvas

Uma página só conhece traçados feitos de segmentos retos e curvas cúbicas, e nada mais: não há operador de círculo nem de arco. Cada forma abaixo foi pedida pelo nome (um centro e um raio, dois ângulos, três pontos por onde passar) e as curvas foram calculadas para ela. Nenhuma peça dobra mais de um quarto de volta, por isso um círculo são quatro curvas e o contorno desvia-se um quadragésimo de ponto num círculo de uma polegada.

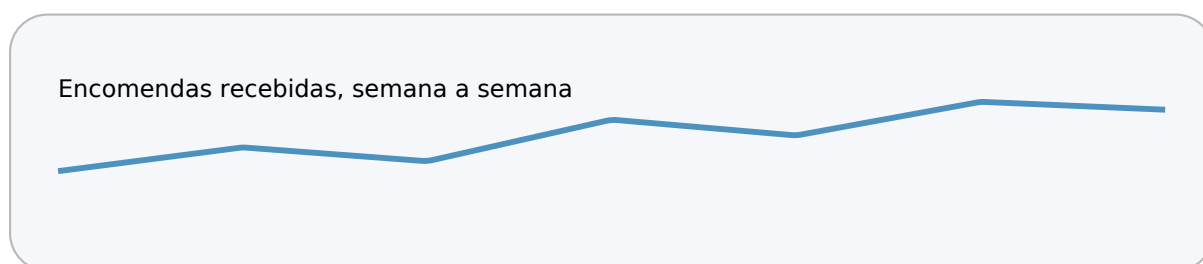
Para onde foram as horas



Em que ponto do ano está o trabalho



Um cartão de cantos suavizados



Arcos a que se diz para onde ir, não quanto rodar

Um arco, por três pontos



Raios maiores



Quatro arcos, entre os mesmos dois pontos



Uma curva custa seis números e um segmento reto dois, por isso um círculo são cinco linhas de página e não uma. O que não custa é uma imagem: as formas aqui são desenhadas pelo programa de leitura ao tamanho a que a página for mostrada, e ficam nítidas em qualquer um.

# Para onde vai a caneta a seguir

Um ponto pode ser dado a partir de onde está a caneta em vez do canto da página: um passo na largura e para cima, ou uma rotação e um comprimento. Um traçado fecha-se, preenche-se e traça-se com um só operador, por qualquer das duas regras que decidem o que está dentro. Os próprios eixos podem ser deslocados, inclinados e repostos como a página os tinha.

Passos a partir de onde está a caneta, e uma estrela dada por rotações



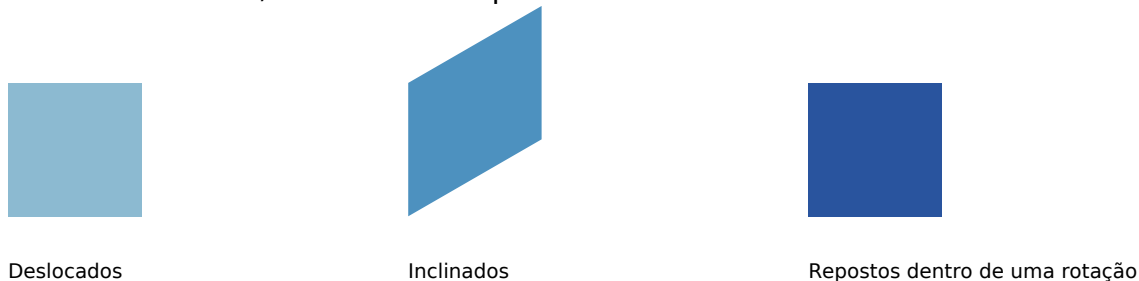
Uma elipse, uma fatia fechada no centro e um arco rodado



Junções em bico cortadas para lá de um limite, e um tracejado começado a meio



Eixos deslocados, inclinados e repostos



Cores dadas pelos seus números: cinzento, depois as quatro tintas

